

O TEMPO

30 DE NOVEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todos os segundas e quintas-feiras... Os annuncios dos lra. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha...

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOR.

O TEMPO

Parahyba 30 de novembro.

Não é sem motivo sobejo que, acima das declamações suggeridas por interesses partidarios, eleva-se uma opinião imparcial e sensata que, condemnando o presente, mostra-se reciossa e apprehensiva pelo futuro de nosso bello paiz, abundante de seiva, mas infelizmente exposto aos caprichos da ambição, que, sob a capa de um falso patriotismo, estraga-lhe os recursos, esquecendo-se de seus mais vitaes interesses, ou confundindo-os com as torpes e mesquinhas conveniencias dos individuos.

Ainda ha pouco resoavão a nossos ouvidos canticos de victoria, entoados pelos sectarios de uma nova crença, annunciada ao paiz como a regeneradora de erros e abusos passados, e fãudora de innumeròs beneficios futuros. A abundancia das promessas, a segurança com que eram feitas, e sobretudo a corricção e sinceridade que parecião dominar aquelles que as fazião, não deixavão de seduzir. A esperança de um melhoramento real enganou a muitos. Abandonarão-se antigos e respeitaveis estandartes, a cuja sombra pugnou-se por longos annos, e renegarão-se, por falsas idéias que, no dia antecedente, crão tidas como verdadeiras. De um extremo do imperio propagou-se a nova crença, e logo presagiava, ao menos para aquelles que acreditavão na boa fé dos modernos obreiros, que a sociedade estava prestes a dar um grande passo na ambicionada senda do progresso.

A illusão, entretanto, pouco durou. Desde que tratou-se de realizar o fascinante plano com que por algum tempo se deslumbrou o paiz, apparecerão as difficuldades que se haviam esquecido, no turbilhão levantado pela diffusão das novas e estranhas idéas. O paiz passou por mais uma decepção, e, donde esperava-se melhoramento, só nascerão a descrença e maiores embarços do que aquelles que se dizia haviam de ser supplantados pela virtude dos modernos principios.

Se uma nova ordem de cousas predominou no paiz, longe de trazer-nos os felizes resultados que se annunciavão, assemelhou-se a miragem dos desertos, que tanto maiores decepções origina, quanto mais bellas são as imagens que representa.

Os erros e abusos contra os quaes, segundo apregoava-se, tinha ella de lutar, se realmente existião, ficão intactos, e novos e mais graves augmentarão o catalogo dos males que entorpecem o desenvolvimento e bem-estar da sociedade brasileira.

Na verdade, lance-se a vista sobre o aspecto que nos offerece actualmente o paiz; o que nos apresenta elle? Uma grande nação onde a ignorancia e a miseria da maior parte da popula-

ção, cujo espirito publico é ainda um problema, e em que a vontade e interesses de certos e determinados individuos quasi sempre tomão o lugar das leis: estas, desprestigiadas pelo abuso e postergação dos mais sagrados direitos dos cidadãos, á quem não podem proteger; autoridades parciaes que visão apenas as conveniencias proprias e daquelles que as sustentão; uma magistratura, a respeito da qual, salvas raras excepções, mais podem os dictames dos intrigantes electoraes, do que o respeito das leis, e sua fiel execução e, alem disto, sem força e desrespeitada pelo proprio governo; o chaos nas finanças; e os cidadãos divididos em grupos, alguns dos quaes sem crenças, e que, sob o pretexto da politica, desmoralisãm e avillão, com pretensões exaggeradas e inadmissiveis, a representação nacional, e o alto functionalismo do estado.

O governo, sem estabilidade, vacilla ante o mais insignificante interesse de qualquer pretendente que disponha de alguma protecção inmerecida.

Esquecem-se necessidades urgentissimas do estado, por amor de intrizos de camarim.

Que é d'isto esperar de semelhante estado de cousas? A quem attribui-lo? Qual o remedio efficaz para arrancar o nosso bello paiz da voragem que o lacera?

Eis as questões que se apolhão á quem se occupa com os nossos negocios publicos.

Se devemos avaliar o futuro pelo presente que nos affige, de balde tentarião acariar a mais ligeira esperança de vermos o Brasil occupar o lugar distincto que lhe compete, entre suas irmaes do continente Americano. As adversidades actuaes são muitas para que não fação trepidar o mais ousado. Porém, acima dos erros dos homens e de suas fraquezas, existe uma Providencia com que contamos, e em que repousão as nossas esperanças.

Temos fé que Ella illuminará aquelles, á quem incumbe arrancar o paiz do miseravel estado em que se acha.

Se por momentos falsos prophetas de principios absurdos forão capazes de anarchisar a nação, abalando-a até os seus fundamentos, já ha decorrido tempo bastante para que se patenteasse a impostura de suas doutrinas, e a falta de sinceridade com que se apresentavão, inculcando um patriotismo que nunca tiverão, e os regeneradores dessa sociedade, que só lhes deve longos dias de sofrimentos, em vez de apregoados beneficios com que a illudirão.

A opinião sensata do paiz reage constantemente contra a entrada de meticulous politicos, que, confundindo os proprios interesses com os da nação, levarão na ao abysmo em

que a vemos, lacrada por grupos que, ha pouco unidos, hostilisão-se agora, em detrimento manifesto do desenvolvimento nacional que elles entorpecem com suas mesquinhas disputas.

Não estará longe o dia em que os modernos filhos de Cadmo, cansados dessa luta esteril e interminavel, deixem-nos livres de suas contentias, voltando ao nada em que deverião sempre permanecer, em beneficio da nação que elles explorão.

Então, rendendo graças a Providencia, novos obreiros apparecerão, que, estamos certos, terão forças bastantes para cicatrizar as feridas abertas no seio do paiz, e elevarem-no ao posto de honra que lhe é devido.

A tarefa sera difficil, e espinhosa; mas a dedicacão e patriotismo hão de vencer os mais pertinazes obstaculos.

Com a esperança no futuro, seus esforços hão de ser coroados, graças a magnitud e nobreza de seus fins.

O Brasil recuperará o tempo perdido para seu engrandecimento.

Tal é a nossa crença.

GAZETILHA.

Ponte do Sanhaú. — A redacção do Publicador, simulando ignorancia de quanto se passa em nossa terra, posto que só falle de privança junto aos magnatas do poder, contestando o pouco que dissemos em nosso numero passado relativamente ao Sr. engenheiro Mello e a decantada ponte do Sanhaú, apresenta em seu numero de hoje argumentos sophisticos, pedindo-nos esclarecimentos acerca do nosso emneiciado.

Pouco pede o collega, a quem tem tão bons desejos de servir-o.

Tratando da ponte do Sanhaú e do caracter em que aqui se acha o Sr. engenheiro Mello, nao reconhecemos neste a qualidade de tutor ao administrador da provincia, e menos a mesma provincia na sua assembléa provincial.

É esta uma illacão forçada de lúsidia de nossas palavras, e que bem deixa ver o proposito em que está o collega de fuzir do terreno da discussão e pôr em jogo o sophisma, unica arma daquelles que defendem uma má causa.

A missão especial do Sr. Mello, nesta provincia, sabe-o o collega, é inspecção a obra da ponte do Sanhaú.

Mandado pelo governo geral para fiscalisar os trabalhos desta ponte, não podia a vice-presidencia pô-lo á margem, quando procurou contractar a construcção da nova ponte de ferro, visto que essa construcção, além de offender e prejudicar a obra primitiva, é, propriamente dita, obra geral, desde que ella atravessa um rio de navegacão, um ancoradouro.

E, se quanto avancamos não é verdadeiro, diga-nos o collega, por sua vez, qual o fim que leve o governo geral, mandando o Sr. en-

genheiro Gabaglia de proposito á esta provincia examinar a referida ponte, missão de que tambem foi encarregado o Sr. engenheiro Rebouças.

A vice-presidencia não necessitando do assentimento do Sr. engenheiro Mello, para contractar obras provinciaes, não podia prescindir contudo do seu parecer, contractando a nova ponte, desde que elle era o encarregado pelo governo da inspecção e fiscalisação da ponte primitiva.

Assim tambem não podia o Sr. engenheiro Mello, sem faltar ao cumprimento dos seus deveres, deixar de levar ao conhecimento do ministerio respectivo toda e qualquer alteracão que por ventura tivesse de ser feita em dita obra.

Que o Sr. engenheiro Mello nada tem a ver com as obras provinciaes nós o sabemos, mas o collega sabe tambem, que elle não tem a seu cargo a inspecção das obras publicas geraes nesta provincia, a excepção da da ponte do Sanhaú; e tanto assim é que o edificio destinado á capitania do porto, concertos no palacio da presidencia, na alfandega, e n'outras obras geraes, tem sido contractados e effectivamente realizados sem audiencia do Sr. Mello: isto prova, portanto, que a sua commissão aqui é toda especial.

A assembléa provincial, dando poderes illimitados á vice-presidencia para gastar o dinheiro preciso com a nova ponte de ferro, exorbitou de suas attribuições, desde que a factura dessa obra implicava a demolição da antiga ponte que, por mais que diga-se, ha de ser com razão considerado obra geral, não só pelo local em que está construida, como porque foi feita á expensas dos cofres geraes.

Não se trata de voto deliberativo e menos de decretação; não foi isso que dissemos, e nem o collega o poderá provar, appellando mesmo para os seus vastos conhecimentos nos diferentes ramos da humana intelligencia.

Vapor da Europa. — Chegou á Pernambuco, no dia 27, o paquete inglez Douro da linha de Southampton, com as mallas da Europa. Na sessão do exterior encontrarão os leitores as noticias de que elle foi portador, extrahidas da « Correspondencia de Portugal ». Tambem transcrevemos, em nossa parte commercial, um dos boletins de Liverpool relativo aos nossos productos de exportação, cujas cotacões são assaz desanimadoras para o algodão, por ter baixado na quinzena de 3 1/2 d. a 4 d. por libra.

O assucar desceu dos ultimos 1 s/ por quintal inglez bras. O juro na Inglaterra se a 7 % ao anno; França a 5 %. A alta e difficuldade dos desco em parte causa da d generos, cujas trap sommas fabulos.

Cabo submarino.—Lê-se no Journal da Bahia:

O Sr. ministro da agricultura encarregou aos Srs. Behrend e Schmid de mandarem vir da Europa, alem das 4 leguas de cabo submarino, cujo fornecimento foi contractado com os mesmos senhores, mais 6 leguas divididas em secções de duas leguas.

A mesma casa commercial foi feita a encomenda de dousapparehos photographicos-estoscopios, que por conta do referido ministerio deverão vir de Vienna.

Relações da Inquisição.—A inquisição em Hespanha, diz o Boz de Agosto, durou desde 1481 até 1820. Neste espaço de 339 annos foram queimados em vida 249-658 individuos, e 18,049 em effigie, não contando 288,214 que foram condemnados a galés e a prisão perpetua, e mais de 200,000 que foram obrigados a vestir o sambenito transmittiram a infamia á sua posteridade. Total das victimas mais de 530,000.

O periodo mais doloroso foi o que correu de 1481 a 1498, em que governou Torquemada, o 4.º dos 45 inquisidores geraes que teve o tribunal. No referido espaço de 339 annos: neste periodo foram queimados em vida 10,220; em effigie 6,840; condemnados a galés e a prisão 97,361.

Conventos de Florença.—Segundo uma correspondencia de Florença, diz a mesma folha, as rendas annuaes dos principaes conventos desta cidade são as seguintes, na nossa moeda:

- Carmelitas descalças de Santa Theza 71:400\$.
Frades servitas da Santa Annuciada 411:200\$.
Carmelitas descalças de Santa Maria Magdalena, 119:900\$.
Dominicanos dos Angiolini, 125:000\$.
Agostinhos do Espirito Santo, 85:000\$.
Irmãos de Santa Cruz, 72:300\$.
Scolopes de Santo Giovanino, 104:600\$.
Freiras de Santa Maria, 112:300\$.
Montalvos de Riponi, 455:300\$.
Dominicanos de Santa Maria Nova, 77:600\$.
Emfim, a ordem de Malta, agora hospitaleiros de S. João 216:000\$.
Somma total 1,230:400\$.

EXTERIOR.

Noticias da Europa, vindas pelo paquete inglês Aurora.

Portugal.—El-rei o Sr. D. Luiz e a rainha ainda estão em Turin. Parece que suas magestades recobrarão por estos 20 ou 25 dias a Lisboa.

As camaras foram abertas no dia 6, com a sessão real, em que el-rei, regente, o Sr. D. Fernando, ratificou perante o parlamento o juramento que havia dado na forma da carta, ao tomar conta da regencia, na ausencia temporaria de el-rei o Sr. D. Luiz.

O ministro da guerra conde de Torres Novas, falleceu antes de honra depois de uma prolongada doença. A sua falta traz algum embarao ao governo. Provavelmente continuará a interdição da pasta do Sr. visconde da Praia e do Sr. D. Luiz. Ha mais, quasi nunca inque o ministro da guerra, porém os ac-

homens estranhos á politica e ao parlamento, e quasi todos de uma avancada idade, para poderem começar agora a sua carreira de estadista.

Não se indigna ainda qual será o successor do ministro fallecido. O ministerio conta com boa maioria nas duas casas do parlamento. Os descontentes que formam a opposição, são elementos desconexos, e não contam com um partido forte e organizado, que os auxilie, nem se encontram entre os actuaes opposicionistas, mais ou menos manifestos, os elementos unidos e concordantes para poderem aspirar e derribar o governo, formando um gabinete.

O grupo dos dois partidos liberaes, que ha quinze annos se disputam o poder estão hoje fundidos na maioria, que apoia o ministerio. O programma de economias annunciado pelo Sr. ministro da fazenda, e ainda não desmentido, agrada ao paiz e á maioria dos corpos legisladores. As medidas apresentadas pelo governo são pela maior parte acceitas pela opinião, e conta-se com a energia do gabinete para as realisar. Todas as circumstancias promettem estabilidade e duração á actual situação politica, embora a falta do ministro da guerra e o estado valedudinario de alguns dos membros do poder tenha de occasionar alguma alteração do gabinete, antes do fim da sessão.

França.—Correram boatos de crise ministerial em Franca, e não eram totalmente destituídos de fundamento. O conflicto era entre o Sr. Fould, partidario do systema de economia, e alguns dos seus collegas, que não queriam resignar-se ás vistas do ministro das finanças. Durante um ou dois dias correu mesmo como certa a sahida do Sr. Fould. Porém a final o ministro das finanças triumphou, e o seu systema vai ser posto em execução. Antes destes boatos annunciouse que iam ser supprimidos os recebedores geraes.—Esta medida importava uma soffivel economia, e o ministro tinha providenciado para que sem esta roda de mecanismo administrativo, a regularidade da arrecadação dos impostos não fosse prejudicada. A final a medida não se executa já radicalmente, o que prejudicaria muitos individuos, mas a supressão terá lugar successivamente. Outras reduções porém serão apresentadas ao corpo legislativo. Diz-se que entre os empregados dependentes do ministerio das finanças serão supprimidos setecentos logares.

O ministro do interior parece que acceta de bom grado uma economia de dois milhões nas repartições dependentes do seu ministerio. Tratava-se tambem de fazer acceder o ministro da guerra a uma redução, que tratá a economia de 12 milhões, e assim nos outros ministerios, inclusive o dos trabalhos politicos. O publico applaude em geral este systema.

A insurreição renovou-se na Argelia. Este estado quasi chronico produz desagradavel impressão e apprehensões no publico. Ha já noticia de bronca sã bulidos na insurreição, mas nas guerras desta natureza uma victoria ás vezes pouco significa, e a Franca vê a perspectiva de ter de gastar ainda muito dinheiro, e o que mais e, o sangue dos seus soldados para consolidar o dominio naquelle colonia. O imperador publicou uma carta, em que desenvolve as suas idéas sobre os meios de pacificar e fazer prosperar a Argelia. A maior par-

te das folhas francezas são reservadas no juizo, que emitem acerca d'este importante trabalho. Ha na Argelia compromittido multos interesses francezes, e em certos pontos revela-se um certo conflicto entre o interesse dos indigenas e o dos colonos francezes, e o governo não pode offender nem uns nem outros sem inconveniente.

A questão do Mexico tambem causa alguma inquietação, não só pelas despesas da expedição, tão pouco popular em Franca, mas por causa dos Estados-Unidos, que não podem deixar de ver com máos olhos a intervenção franceza e o novo throno no Mexico. A este respeito o governo americano parece que exavia alguns despachos ao de Franca. Diz-se que na resposta deste ao Sr. Seward, o governo francez fazendo as suas reservas sobre o direito de ajudar um governo senalado, dá alguma satisfação aos reparos do governo americano sobre a occupação prolongada do Mexico pelas tropas francezas. Em virtude disto tem corrido o boato de que se trata de um convenio, que illanta no dia de setembro em Roma, em qual se estipula a epocha em que as tropas francezas serão retiradas.

A cholera tem diminuido em Paris, e parece que o imperador espera que termine a epidemia, e a passar a tempo em Compiègne.

As cantaras francezas abrir-se-hão a 15 de janeiro.

Inglaterra.—Os restos mortaes de lord Palmerston foram sepultados em Westminster. As exequias tiveram lugar com toda a pompa, e no meio de grandes demonstrações de sentimento publico.

As crizas do notavel homem de estado, que por espaço de quasi sessenta annos tomou parte no governo de Inglaterra, e que durante quarenta annos interveio nos destinos da Europa, repousam ao pé das cinzas de Chatham, de Pitt, e de Canning.

O ministerio inglez não está ainda definitivamente organizado. Lord Russell é o primeiro ministro, e para o substituir na pasta dos estrangeiros foi nomeado lord Clarendon. Para substituir no ducado de Lencastre foi chamado o Sr. Fortescue. Porém o ministerio assim constituído achase fraco perante a camara dos communs, porque quasi todos os seus membros mais importantes pertencem á camara alta. Para obviar esta difficuldade o duque de Somerset, primeiro lord do almirantado, que corresponde a ministro da marinha, e o conde Grey, ministro da guerra, offerocem-se para deixar as suas pastas, afim de serem substituidos por ministros tirados da camara dos communs.

O gabinete ficou muito enfraquecido com a morte de Palmerston, porque este homem de estado, alem de ter por si os wigs, tinha tambem um partido pessoal entre os tories, os quaes agora se separaram se o governo não sacrificia os membros radicaes, que conta no seu seo, o que é impossivel, sem perder o apoio da camara dos communs, o seu membro mais importante e popular, que é o Sr. Gladstone.

Relembra-se em dois discursos que acaba de pronunciar, apresentou a sua opinião favoravel á reforma eleitoral, no sentido da extensão do suffragio, e fez o elogio do seu collega lord Russell.

People, que advogava a causa daquelle seita, e que foi sequestrado, intentam agora ás autoridades um processo de perdas e damnos. Nos Estados Unidos é onde os fransais continuam a propagação de suas idéas, nomearam fim presidente para a Irlanda, e ameaçam armar corsarios contra a Inglaterra, e invadir a colonia ingleza do Canadá. Estas demonstrações parece que toem mais eco em Inglaterra do que no paiz em que se produzem, e onde nem todos as toem a serio. No entanto no Canadá tomaram precauções, organisando 40,000 homens para vigiar e defender as fronteiras.

Falla-se em movimentos insurreccionaes da parte dos negros nas colonias inglezas da Jamaica, mas não se sabem ainda os pormenores desta agitação. Diz-se porem que a Hespanha toma precauções para que ella se não estenda a Cuba. Segundo as folhas americanas parece que o fim dos revoltosos, de accordo com o Haiti, era estabelecer uma republica de negros na Jamaica.

O ministerio hespanhol foi chamado as maiores provas de prudencia, abstenção de toda a influencia e autoridade nos trabalhos parlamentares.

Os progressistas celebraram em Madrid uma grande reunião e elegeram uma commissão, presidida por Espadero, a qual declarou á abstenção do seu partido. Porém isto não impede que muitos progressistas se não abstenham, e que alguns tenham já quasi certas as suas candidaturas.

O partido moderado tambem nomeou uma commissão, presidida pelo general Narvaez, a qual foi encarregada de fazer um manifesto eleitoral. Em Breclona tambem tem havido reuniões democraticas com a mesma liberdade, que em Madrid.

Numa d'estas grandes reuniões, porém, os democraticos dividiram-se em socialistas e individualistas, e estes abandonaram a reunião, ficando os outros que elegeram uma commissão para tratar o importante negocio da abstenção. Em Valença o Marquez de Albaida, chefe da democracia, apesar de Marquez, proclamou, fazendo grandes elogios á lei eleitoral, mas declarando que o partido democrata se devia abster, não por causa da politica do governo, mas por uma questão mas alta de principios. Esta questão é que o partido democrata não quer as actuaes instituições, nem a actual dynastia, nem talvez a forma monarchica do governo.

Este paiz retalhado de facções extremas era digno de melhor sorte.

O governo hespanhol parece que vai dar seguimento aos compromissos, que tomara, ha longo tempo para a supressão do tralico dos negros e para a libertação dos escravos que trabalham nas colonias. Parece que todos os negros conduzidos a Cuba pelos negreiros serão transportados ás possessões hespanholas do golpho do Guiné, e ahí declarados livres, e os negros das Antilhas serão tambem declarados livres depois de dezoito annos de residência.

Itália.—E' já hoje conhecido o resultado das eleições Italianas. Triumphou a esquerda constitucional, os exaltados tem alguns representantes, e os electores muito poucos. Quem persiste na luta foi a parcialidade cha mada conservadora, que tinha o predomínio na ultima camara. A vista do resultado da ultima sessão a mudança ni-

sterial. O governo absteve-se de exercer a menor pressão nas eleições. Alguns seus parciaes, que o elogiavam ha pouco por esta abstenção, censuram-no hoje á vista do resultado.

Em seguimento transcrevemos uma carta de Turin, que descreve mais particularmente o resultado eleitoral principalmente no Piemonte e na Italia do norte. Assim se exprime aquella correspondencia.

Os piemontezes estão satisfeitos do resultado das eleições, e Turin é de todas as cidades do Piemonte a que ficou mais satisfeita. Os consorti foram supplantados. Buoncompagni nem teve as honras da votação no Piemonte; elle, chefe da maioria, não foi eleito em Florença. Os piemontezes, por tanto, lhe perdoarão agora entrar na camara por graça de um pequeno circulo eleitoral do Modenez ou Emilia.

A luta foi encarnizada em Genova. «Hontem á uma hora ainda escreviam dali, que tinha passado o nome de Mazzini. Mas o fim do dia modificou o resultado, e foi o Marquez Vicente Ricci, seu concorrente, quem venceu. Os algarismos dão idéa do ardor com que se disputou de parte a parte esta eleição. No primeiro escrutinio Vicente Ricci obteve 270 votos e Mazzini 445; no segundo Ricci teve 352 votos e Mazzini 337: aquelle triumphou por 13 votos de maioria.

Esta eleição apresentou um lado curioso, por quanto por motivo della deram-se bem singulares concordias. O Marquez Ricci, semi-clerical, accusado de loundencias republicanas, como todos os antigos nobres genovezes, foi contudo apoiado pelo governo; o syn-dico de Genova, Marquez Gropallo, empregou sua influencia pessoal, segundo se diz, a favor delle e igualmente o prefeito da mesma cidade! Por outra parte notou-se que o general Garibaldi tinha evidentemente trabalhado a favor da eleição de Mazzini, porque a seu orgão, o Movimento de Genova, apoiou este ultimo com muito calor e habilidade. O orgão do governo, o Corriere Mercantile, pelo contrario, fez necessariamente guerra pertinaz á candidatura de Mazzini.

Genova elegeu nos outros dois collegios o Marquez Serra Cassano, accusado de clerical moderado, e o Marquez João Ricci, irmão de Vicente Ricci; defenderam-no da increpação de clerical com o fundamento de sua intimidade com Mr. Rattazzi.

Chamam em Genova á eleição que acaba de verificar-se eleição dos tres Marquezes e notou-se a singularidade de ir ser representada por nobres a cidade italiana commerciante por excellencia; industriaes e commerciantes foram postos de parte logo no primeiro correr do escrutinio.

Tomando-o pelo lado piemontez o resultado das eleições é bom. Em Turin considera-se inevitavel a mudança ou a transformação do ministerio. A associação liberal das antigas provincias, a qual o conde de San Martino é o mais activo membro, concorreu muito para aquelle resultado. As eleições fizeram-se no sentido do seu programma. A Italia naturalmente apoiou a esquerda da camara.

Supplanta-se qua sahida de monsenhor de Merode do ministerio re-ano traria uma mudança politica

de importancia nas relações do soberano pontífice, enquanto a questão italiana. Alguns jornaes annunciaram mesmo que iam de novo entabular-se negociações entre Roma e a Italia. A verdade porém é que a saída do fongoso pro-ministro das armas apenas adocou na forma a politica romana, seguindo as folhas e as correspondencias mais autorisadas.

O general Canzler, cremos que de origensuisa, foi nomeado pro-ministro das armas em substituição de monsenhor de Merode, e assim se achá completo o ministerio romano. Os romanos que detestavam o ministro demittida accusavam de menos honesta a sua gerencia enquanto a parte financeira. Tal supposição porém era uma injusticia. Alguns empregados abusaram mais de uma vez, mas o ministro foi sempre inflexivel para com os que eram encontrados em malversações. O que porem acontecia era que o ministro era prodigo, porque no seu excesso de zelo, usurpava muitas vezes as funcções dos outros ministros, queria fazer tudo o que julgava a bem da causa que defendia, e n'isto parece ter despendido bastante e deixado os negocios em grande complicação. Parece estar hoje averiguado que o motivo de sua demissão fora a recommendação feita aos commandantes da gendarmaria pontíficia de pouparem o cubecinha Fraco e outros, que elle queria considerar, não como salteadores, mas como factores politicos da causa da legitimidade em Napoles. O santo padre desaprovou este procedimento, e o cardeal Antonelli aproveitou esta occasião para se ver livre do seu emulo.

Segundo uma parte telegraphica de Civita Vecchia, datada de 8, tinham sahido n'aquelle dia os dois vasos de guerra francezes, que ali foram ultimamente, com uma parte das tropas francezas. Começa portanto a executar-se a convenção de 15 de setembro para a evacuação do territorio romano pelas tropas francezas.

Segundo cartas de Roma com data anterior, as tropas francezas que iam embarcar eram um regimento de linha, um batalhão de caçadores, uma bateria de artilharia e um esquadrão de Hussards, ao todo 3:000 homens, ficando ainda 13 a 14:000 homens.

Segundo noticias de Florença, o embaixador de Franca tinha entregado os despachos confidenciaes do seu governo ao ministro Lamarmora. Pretende-se que o gabinete francez quer que o governo italiano trate de novo no parlamento da primeira votação relativa á Roma como capital, e diz-se que sem isso não sairia de Roma a ultima brigada franceza.

Segundo as ultimas noticias de Paris, corria alli que o governo romano tinha accedido a mediação do governo francez para arranjar a questão relativa ao pagamento da divida pontíficia, pelo governo italiano, relativa ao territorio, que foi romano, e que hoje faz parte do reino da Italia. Porém esta noticia carece de confirmção.

Alemanha.—A questão dos ducados não adianta um passo officialmente. Porém as cousas encaminham-se a passos largos para a annexação, se a politica prussiana não encontrar mais obstaculos do que tem encontrado até hoje. O governo e as folhas officiaes de Berlim já tratam da annexação dos ducados a coroa prussiana.

Supplanta-se qua sahida de monsenhor de Merode do ministerio re-ano traria uma mudança politica

como um negocio indubitavel. Os liberaes do Nacional-Verein, apesar das suas theorias de igualdade, de liberdade e de direitos dos povos, inclinam-se por egoismo nacional ás idéas feudaes do Sr. de Bismarck.

A Austria apesar da sua moderação apparente, e do seu liberalismo affectado, não espera provavelmente senão a occasião de vender por bom preço á Prussia a sua condescendencia e complicitade no sacrificio dos ducados.

Ha pouco o duque de Augustemburgo foi ao castello de Glaxshburgo fazer uma visita ao irmão do rei da Dinamarca, e na sua passagem teve ovacões como um soberano legitimo. O governo prussiano mandou logo prohibir e castigar os factores d'estas manifestações.

São conhecidas as notas das duas grandes potencias germanicas a senado de Frankfort. Diversas na forma todavia n'ellas ameaça d'intervenção armada. O senado respondeu dignamente por uma nota identica. Diz-se que a Prussia já replicara com novas ameaças. Parece porém que as duas potencias se contentam de levar o negocio perante a dieta germanica, que em Frankfort funciona n'este momento.

A esta dieta foi apresentada uma reclamação da Saxonia, Baviera e Gra-ducado de Hesse, pedindo a reunião dos estados do Holstein, e a incorporação de Schleswig na confederacão germanica. A dieta adiu esta questão por espaço de quinze dias. A Austria e a Prussia que não sustentavam outro desideratum, senão este, quando queriam um pretexto para arrebatar os ducados de Dinamarca, tratam agora de fazer regeitar esta reclamação pela dieta, e de certo o conseguirão.

No Hesse, eleitoral ha crise ministerial. Os ministros demittiram-se, o eleitor como costuma, aproveitou esta occasião para tomar ares do campo. Provavelmente, á vista da má vontade do eleitor, sobrevirá um ministro reaccionario. D'este modo continúa o movimento retrogrado, ha pouco começado em Alemanha com as mudanças ministeriaes da Baviera, do Hannover e de Calsruhe.

Os estados secundarios da Alemanha, depois de tantas bravatas, hão de naturalmente curvar o collo á omnipotencia das duas grandes potencias, e d'estas provavelmente a Austria será lograda pela sua ambiciosa e pouca escrupulosa rival.

Na Hungria continúa o enthusiasmo e a effervescencia eleitoral. Os partidos que se desenhão não estão ainda em violenta hostilidade; e talvez venham a um accordo, para com a sua união conseguirem a reorganisação da sua autonomia.

Dinamarca.—O ministerio de Copenhagen deu a sua demissão. Não será talvez esta a ultima crise, filha da desgraçada questão constitucional que occupa os homens politicos daquelle paiz, depois da guerra, que cereceu a monarchia, tirando-lhe os ducados do Elba.

O ministerio viu-se entre tres constituições, uma do Landsting conservadora, outra do folksting radical, e uma terceira entremedia, adoptada pela commissão mixta das duas camaras do rigsvaad, que todavia era tambem diversa da proposta pelo governo. As duas camaras do rigsvaad approvaram as emendas da commissão mixta, e como o governo as não

admittisse, por isso deu a sua demissão. Uma constituição feita por uma camara é tarefa laboriosa, feita por duas tem-se visto, mais é difficil; podem feita por quatro camaras, como estas da Dinamarca, parece-nos impossivel.

O rei ha pouco deu um exemplo de constitucionalidade, respondendo a uma deputação do partido dos camponezes, a qual lhe pedia que decretasse a constituição dictatorialmente. O rei declarou que as camaras estavam discutindo, e que elle havia de submeter-se á decisão dos representantes do paiz.

Foi encarregado de organizar o novo ministerio o conde de Frysburgo. Lê-se n'alguns jornaes ultimamente chegados, que o novo presidente do conselho escolheria os seus collegas entre os membros da aristocracia.

Russia.—O novo systema judicial, de que o imperador Alexandre acaba de dotar a Russia, foi inaugurado n'uma sessão publica do senado. E' o mais elevado tribunal do impero russo quem applica pela primeira vez o principio da publicidade dos debates introduzido nas formas do processo. A publicidade é uma das primeiras garantias constitucioaes. Depois d'esta reforma virão outras.

As folhas russas desmentem a noticia da tomada de Buckara pelos tartaros, e da carnificina da garnição.

Estados-Unidos.—Dos Estados Unidos não ha novidade importante. O presidente Johnson disse n'uma conferencia particular que conceder aos negros o voto universal seria travar a guerra civil entre as duas raças. Esta moderação e este bom senso do presidente cria-lhe naturalmente inimigos entre os exaltados. Um d'estes promove no congresso um voto de censura ao presidente, que provavelmente será regeitado por grande maioria.

Uma folha de Nova-York diz que Juarez offerecera a sua submissão ao imperador Maximiliano com a condição de afastar do paiz as tropas estrangeiras. Outra diz que um agente de Juarez contrahiu um emprestimo de 30 milhões de dollars para libertar o Mexico, sendo os titulos com juro de 7 por cento emitidos a 60. Mas quem póde acreditar com alguma segurança nas noticias dos jornaes dos Estados-Unidos?

Mexico.—As noticias do Mexico são contradictorias. Segundo uns as armas republicanas tem feito progressos. Mais de mil homens austriacos foram batidos pelos juaristas. Em Oajaca houve demonstrações republicanas. Em Guadalajara tambem estão exaltados os espiritos, e reciea-se uma insurreição. Segundo outros a causa do imperador Maximiliano faz grandes progressos. Nos jornaes aqui recebidos hontem e hoje lê-se um despacho telegraphico, referindo-se ás ultimas noticias do Mexico, em que se diz que o ex-presidente Juarez abandonou finalmente o Mexico, e que as suas forcas vão em completa derrota. O imperador publicou um decreto, dando ás honras de primeiro

de sangue aos filhos do arador Iurbide, que cor proclamado e governot quando o Mexico se separou. Como o actual tem filhos, póde o imperos principes filhos constituir-se assir

Cabo submarino.—Lê-se no *Journal de Bahia*:
 « O Sr. ministro da agricultura encarregou aos Srs. Behrend e Schmid de mandarem vir da Elfrapa, alem das 4 leguas de cabo submarino, cujo fornecimento foi contractado com os mesmos senhores, mais 6 leguas divididas em serviços de duas leguas.
 « A mesma casa commercial foi feita a encomenda de dousapparehos photographicos-estoscopios, que por conta do referido ministerio deverão vir de Vienna. »
Relações da Inquisição.—A inquisição em Hespanha, diz o *Dos. de Agosto*, durou desde 1481 até 1820. Neste espaço de 339 annos foram queimados em vida 21.658 individuos, e 18.049 em effigie, não contando 288.214 que foram condemnados a galés e a prisão perpetua, e mais de 300.000 que foram obrigados a vestir o sambão transmitiram a infamia á sua posteridade. Total das victimas mais de 530.000.
 O periodo mais doloroso foi o que correu de 1481 a 1498, em que governou Torquemada, o 1.º dos 43 inquisidores geraes que teve o tribunal no referido espaço de 330 annos: neste periodo foram queimados em vida 40.220; em effigie 6.840; condemnados a galés e a prisão 97.304.
Conventos de Florença.—Segundo uma correspondencia de Florença, diz a mesma folha, as rendas annuaes dos principaes conventos desta cidade são as seguintes, na nossa moeda:
 Carmelitas descalças de Santa Theresa 71.400\$.
 Frades servitas da Santa Annunziata 111.200\$.
 Carmelitas descalças de Santa Maria Magdalena, 149.900\$.
 Dominicanos dos Angiolini, 125.000\$000.
 Agostinhos do Espirito Santo, 85.000\$.
 Irmãos de Santa Cruz, 72.300\$.
 Scolopes de Santo Giovanino, 406.400\$.
 Freiras de Santa Maria, 142.300\$.
 Montalvos de Riponi, 455.300\$000.
 Dominicanos de Santa Maria Nova, 77.600\$000.
 Emfim, a ordem de Malta, agora hospitaleiros de S. João 216.000\$.
 Somme total 1.230.400\$.

EXTERIOR.

Noticias da Europa, vindas pelo paquete inglez «Bourne».
Portugal.—El-rei o Sr. D. Luiz e a rainha ainda estão em Turim. Parece que suas magestades recollarão por estos 29 ou 35 dias a Lisboa.
 —As camaras foram abertas no dia 6, com a sessão real, em que el-rei, regente, o Sr. D. Fernando, ractificou perante o parlamento o juramento que havia dado na forma da carta, ao tomar conta da regencia, na ausencia temporaria de el-rei o Sr. D. Luiz.
 —O ministro da guerra conde de Torres Novas, falleceu antes de honrem depois de uma prolongada doença. A sua falta traz algum embarao a interinidade da pasta.
 —O Sr. visconde da Praia, ministro da marinha, até á morte do Sr. D. Luiz. Ha á me, quasi nunca inque, que o ministro da guerra, Porem os acz, pela maior parte,

homens estranhos á politica e ao parlamento, e quasi todos de uma avançada idade, para poderem acompanhar agora a sua carreira de estadista.
 Não so indigita ainda qual será o successor do ministro fallecido.
 O ministerio conta com boa maioria nas duas casas do parlamento. Os descontentes que formam a opposição, são elementos desconexos, e não contam com um partido forte e organizado, que os auxilie, nem se encontram entre os actuaes opposicionistas, mais ou menos manifestos, os elementos unidos e concordantes para poderem aspirar e derribar o governo, formando um gabinete.
 O grupo dos dois partidos liberaes, que ha quinze annos se disputam o poder estão hoje fundidos nãntaíria, que apoia o ministerio. O programma de economias annuciado pelo Sr. ministro da fazenda, e ainda não desmentido, agrada ao paiz e á maioria dos corpos legisladores. As medidas apresentadas pelo governo são pela maior parte acceitas pela opinião, e conta-se com a energia do gabinete para as realisar. Todas estas circunstancias promettem estabilidade e duração á actual situação politica, embora a falta do ministro da guerra e o estado valetudinario de algum dos membros do poder tenha de occasionar alguma alteração do gabinete, antes do fim da sessão.
Francia.—Correram boatos de crise ministerial em Franca, e não eram totalmente desstituidos de fundamento. O conflicto era entre o Sr. Fould, partidario do systema de economia, e alguns dos seus collegas, que não queriam resignar-se ás vistas do ministro das finanças. Durante um ou dois dias correu mesmo como certa a sahida do Sr. Fould. Porem a final o ministro das finanças triumphou, e o seu systema vai ser posto em execução. Antes destes boatos annunciou-se que iam ser supprimidos os recbedores geraes. Esta medida importava uma soffivel economia, e o ministro tinha providenciado para que sem esta roda de mecanismo administrativo, a regularidade da arrecadação dos impostos não fosse prejudicada. A final a medida não se executá já radicalmente, o que prejudicaria muitos individuos, mas a supressão terá lugar successivamente. Outras reduções porem serão apresentadas ao corpo legislativo. Diz-se que entre os empregados dependentes do ministerio das finanças serão supprimidos seicentos logares.
 O ministro do interior parece que acceita de bom grado uma economia de dois milhões nas repartições dependentes do seu ministerio. Trataba-se tambem de fazer acceder o ministro da guerra a uma redução, que trará á economia de 12 milhões, e assim nos outros ministerios, inclusive o dos trabalhos politicos. O publico applaude em geral este systema.
 A insurreição renovou-se na Argelia. Este estado quasi chronico produz desagradaavel impressão e apprehensões no publico. Ha já noticia de terem sido batidos os insurgentes; mas nas guerras desta natureza uma victoria ás vezes pouco significa, e a Franca vê a perspectiva de ter de gastar ainda muito dinheiro, e o que mais é, o sangue dos seus soldados para consolidar o dominio naquella colonia. O imperador publicou uma carta, em que desenvolve as suas idéas sobre os meios de pacificar e fazer prosperar a Argelia. A maior par-

te das folhas francezas são reservadas no juizo, que emittem acerca deste importante trabalho. Ha na Argelia compromittido muitos interesses francezes, e em certos pontos revela-se um certo conflicto entre o interesse dos indigenas e o dos colonos francezes, e o governo não pode offendere nem uns nem outros sem inconveniente.
 A questão do Mexico tambem causa alguma inquietação, não so pelas despesas da expedição, tão pouco popular em Franca, mas por causa dos Estados-Unidos, que não podem deixar de ver com maus olhos a intervenção franceza e o novo throno no Mexico. A este respeito o governo americano parece que enviou alguns despachos ao de Franca. Diz-se que na resposta deste ao Sr. Seward, o governo francez fazendo as suas reservas sobre o direito de ajudar um governo seu aliado, dá alguma satisfação aos repaeros do governo americano sobre a occupação prolongada do Mexico pelas tropas francezas. Em virtude disto tem corrido o boato de que se trata de um convenio, em virtude do qual de setembro em diante, no qual se estipula a época em que as tropas francezas serão retiradas.
 A cholera tem diminuido em Paris, e parece que o imperador espera que termine a epidemia, para passar algum tempo em Compiègne.
 As camaras francezas abrir-se-hão a 13 de janeiro.
Inglaterra.—Os restos mortaes de lord Palmerston, foram sepultados em Westminster. As exequias tiveram lugar com toda a pompa, e no meio de grandes demonstrações de sentimento publico.
 As cinzas do notavel homem de estado, que por espaço de quasi sessenta annos tomou parte no governo de Inglaterra, e que durante quarenta annos interveio nos destinos da Europa, repousam ao pé das cinzas de Chatham, de Pitt, e de Canning.
 O ministerio inglez não está ainda definitivamente organizado. Lord Russell é o primeiro ministro, e para o substituir na pasta dos estrangeiros foi nomeado lord Clarendon. Para substituir no duado de Lencastre foi chamado o Sr. Fortescue. Porem o ministerio assim constituído achese fraco perante a camara dos communs, porque quasi todos os seus membros mais importantes pertencem á camara alta. Para obviar esta difficuldade o duque de Somerset, primeiro lord do almirantado, que corresponde a ministro da marinha, e o conde Grey, ministro da guerra, offerecem-se para deixar as suas pastas, afim de serem substituidos por ministros tirados da camara dos communs.
 O gabinete ficou muito enfraquecido com a morte de Palmerston, porque este homem de estado, alem de ter por si os wigs, tinha tambem um partido pessoal entre os torys, os quaes agora se separaram se o governo não sacrificava os membros radicaes, que conta no seu seo, o que é impossivel, sem perder o apoio da camara dos communs, e o seu membro mais importante e popular, que é o Sr. Gladstone.
 E-te ministro em dois discursos que acaba de pronunciar, apresentou a sua opinião favoravel á reforma eleitoral, no sentido da extensão do suffragio, e fez o elogio do seu collegy lord Russell.
 Dos *fenians* da Irlanda já pouco se falla. Os proprietarios do jornal *Irish*

People, que advogava a causa da qual a seita, e que foi sequestrado, intentam agora ás autoridades um processo de perdas e danos. Nos Estados Unidos é onde os *fenians* continuam a propagação de suas idéas, nomearam um presidente para a Irlanda, e ameaçam armar corsarios contra a Inglaterra, e invadir a colonia ingleza do Canada. Estas demonstrações parece que toem mais ecco em Inglaterra do que no paiz em que se produzem, e onde nem todos os toman a serio. No entanto no Canada tomaram precauções, organisando 40,000 homens para vigiar e defender as fronteiras.
 Falla-se em movimentos insurreccionaes da parte dos negros nas colonias inglezas da Jamaica, mas não se sabem ainda os pormenores desta agitação. Diz-se porem que a Hespanha toma precauções para que ella so não estenda a Cuba. Segundo as folhas americanas parece que o fim dos revoltosos, de accordo com o Haiti, era estabelecer uma republica de negros na Jamaica.
Itália.—O ministerio hespanhol, tendo as maiores provas de lealdade e autoridade nos trabalhos de governo.
 Os progressistas celebraram em Madrid uma grande reunião e elegem uma commissão, presidida por Espinosa, a qual declarará a abstenção do seu partido. Porem isto não impede que muitos progressistas se não abstenham, e que alguns tenham já quasi certas as suas candidaturas.
 O partido moderado tambem nomeou uma commissão, presidida pelo general Narvaez, a qual foi encarregada de fazer um manifesto eleitoral. Em Barcelona tambem tem havido reuniões democraticas com a mesma liberdade, que em Madrid.
 Numa destas grandes reuniões, porem, os democratras dividiram-se em socialistas e individualistas, e estes abandonaram a reunião, ficando os outros que elegeram uma commissão para tratar o importante negocio da abstenção. Em Valença o marquez de Albaida, chefe da democracia, apesar de marquez, proclamou, fazendo grandes elogios á lei eleitoral, mas declarando que o partido democrata se devia abster, não por causa da politica do governo, mas por uma questão mas alta de principios. Esta questão é que o partido democrata não quer as actuaes instituições, nem a actual dynastia, nem talvez a forma monarchica do governo.
 Este paiz retalhado de facções extremas era digno do melhor sorte.
 O governo hespanhol parece que vai dar seguimento aos compromissos, que tomara, ha longo tempo para a supressão do trafico dos negros e para a libertação dos escravos que trabalham nas colonias. Parece que todos os negros conduzidos a Cuba pelos negreiros serão transportados ás possessões hespanholas do golpho de Guiné, e ahí declarados livres, e os negros das Antilhas serão tambem completamente livres depois de decaio annos de residencia.
Italia.—E' já hoje conhecido o resultado das eleições italianas. Triumphou a esquerda constitucional. Os exaltados tem alguns representantes, e os clericos muito poucos. Quem perdeu na luta foi a parcialidade chamada *consorteria*, que tinha o predominio na ultima camara. A vista deste resultado espera-se mudança mi-

nisterial. O governo absteve-se de exercer a menor pressão nas eleições. Alguns seus parciaes, que o elogiavam ha pouco por esta abstenção, censuram-no hoje á vista do resultado.
 Em seguimento transcrevemos uma carta de Turin, que descreve mais particularmente o resultado eleitoral principalmente no Piemonte e na Italia do norte. Assim se exprime aquella correspondencia.
 « Os piemontezes estão satisfeitos do resultado das eleições, e Turin é de todas as cidades do Piemonte a que ficou mais satisfeita. Os *consorti* foram supplantados. Buoncompagni nem teve as honras da votação no Piemonte; elle, chefe da maioria, em dos principaes directores da *consorteria*, que fez Florença capital, não foi eleito em Florença. Os piemontezes, por tanto, lhe perdoarão agora entrar na camara por graça de um pequeno circulo eleitoral do Modenez ou Emilia.
 « A luta foi encarnada em Genova. « Hontem á uma hora ainda escreviam dali que tinha passado o nome de Mazzini. Mas o fim do dia modificou o resultado, e foi o marquez Vicente Ricci, seu concorrente, quem venceu. Os algarismos dão idéa do ardor com que se disputou de parte a parte esta eleição. No primeiro escrutinio Vicente Ricci obteve 270 votos e Mazzini 145; no segundo Ricci teve 359 votos e Mazzini 337; aquelle triumphou por 13 votos de maioria.
 « Esta eleição apresentou um lado curioso, por quanto por motivo della deram-se bom singulares concordias. O marquez Ricci, semi-clerical, accusa de tendencias republicanas, como todos os antigos nobres genovezes, foi contudo apoiado pelo governo; o syndico de Genova, marquez Gropallo, empregou sua influencia pessoal, segundo se diz, a favor delle e igualmente o prefeito da mesma cidade! Por outra parte notou-se que o general Garibaldi tinha evidentemente trabalhado a favor da eleição de Mazzini, porque o seu orgão, o *Movimento* de Genova, apoiou este ultimo com muito calor e habilidade. O orgão do governo, o *Corriere Mercantile*, pelo contrario, fez necessariamente guerra pertinaz á candidatura de Mazzini.
 « Genova elegeu nos outros dois collegios o marquez Serra Cassano, accusado de clerical moderado, e o marquez João Ricci, irmão do Vicente Ricci; defenderam-no da increpação de clerical com o fundamento de sua intimidade com mr. Battazzi.
 « Chamam em Genova á eleição que acaba de verificar-se eleição dos tres marquezes e notou-se a singularidade de ir ser representada por nobres a cidade italiana commerciante por excellencia; industriaes e commerciantes foram postos de parte logo ao primeiro correr do escrutinio.
 « Tomando-o pelo lado piemontez o resultado das eleições é bom. Em Turin considera-se inevitavel a mudança ou a transformação do ministerio. A associação liberal das antigas provincias, da qual o conde de San Martino é o mais activo membro, concorreu muito para aquelle resultado. As eleições fizeram-se no sentido do seu programma. A *Italia* manifestamente apoiou a esquerda da camara.
 Suppunha-se que a sahida de monsenhor de Merode do ministerio romano traria uma mudança politica

de importancia nas relações do soberano pontifice, enquanto a questão italiana. Alguns jornaes annunciaram mesmo que iam de novo entabular-se negociações entre Roma e a Italia. A verdade porém é que a sahida do fagoso pro-ministro das armas apenas adoeu na forma a politica romana, segundo as folhas e ás correspondencias mais autorisadas.
 O general Canzler, cromo que de origem suissa, foi nomeado pro-ministro das armas em substituição do monsenhor de Merode, e assim se achou completo o ministerio romano. Os romanos que detestavam o ministro demittido accusavam de menos honesta a sua gerencia enquanto a parte financeira. Tal supposição porém era uma injusticia. Alguns empregados abusaram mais de uma vez, mas o ministro foi sempre inflexivel para com os que eram encontrados em malversações. O que porem se notava era que o ministro era procliva, porque no seu excesso de zelo, usarpava muitas vezes as funções dos outros ministros, queria fazer tudo o que julgava a bem da causa que defendia, e isto parece ter despendido bastante o deixado os negocios em grande complicação. Parece estar hoje averiguado que o motivo de sua demissão fora a recommendação feita aos commandantes da gendarmaria pontificia de pouparem o cabecilha Franca e outros, que elle queria considerar, não como salteadores, apesar dos actos que praticavam, mas como factores politicos da causa da legitimidade em Napoles. O santo padre desaprovou este procedimento, e o cardeal Antonelli aproveitou esta occasião para se ver livre do seu emulo.
 Segundo uma parte telegraphica de Civita Vecchia, datada de 8, tinham sahido n'aquelle dia os dois vasos de guerra francezes, que ali foram ultimamente, com uma parte das tropas francezas. Começa portanto a executar-se a convenção de 15 de setembro para a evacuação do territorio romano pelas tropas francezas.
 Segundo cartas de Roma com data de 10, as tropas francezas que iam embarcar eram um regimento de linha, um batalhão de caçadores, uma bateria de artilharia e um esquadrao de hussards, ao todo 3.000 homens, ficando ainda 43 a 44.000 homens.
 Segundo noticias de Florença, o embaixador de Franca tinha entregado despachos confidenciaes do seu governo ao ministro Lamarmora. Pretende-se que o gabinete francez quer que o governo italiano trate de novo no parlamento da primeira votação relativa á Roma como capital, e diz-se que sem isso não sairia de Roma a ultima brigada franceza.
 Segundo as ultimas noticias de Paris, corria alli que o governo romano tinha accitado a mediação do governo francez para arranjar a questão relativa ao pagamento da divida pontificia, pelo governo italiano, relativa ao territorio, que foi romano, e que hoje faz parte do reino da Italia. Porem esta noticia parece de confimação.
Alemanha.—A questão dos duados não adianta um passo officialmente. Porem as cousas encaminham-se a passos largos para a annexação, se a politica prussiana não encontrar mais obstaculos do que tem encontrado até hoje. O governo e as folhas officiaes de Berlin já tratam da annexação dos duados a coroa prussiana

como um negocio indubitavel. Os liberais do Nacional-Verein, apesar das suas theorias de igualdade, de liberdade e de direitos dos povos, inclinam-se por egualmente nacional ás idéas fructuosas do Sr. de Bismarck.
 A Austria apesar da sua moderação apparente, e do seu liberalismo affectado, não espera provavelmente ser a occasião de vender por bom preço a Prussia a sua concordancia e complicitade no sacrificio dos duados.
 Ha pouco o duque de Auersteinburg, foi ao escriptor de Gladstone fazer uma visita ao irmão do rei da Dinamarca, e na sua presenca teve conversações com o soberano legitimo, o ex-rei prussiano nomeado logo por elle e a seguir os factores de suas negociações.
 Sua embaixada em nome dos duados grandes potencias germanicas, a saber de Franckfort, tiveram na forma ha pouco a sua sessão de inauguração armada. O senão a república democratica por uma nota identica. Diz-se que a Prussia já replicara com novas ameaças. Parece porem que as duas potencias se contentam de levar o negocio perante a dieta germanica, que em Franckfort funciona neste momento.
 A esta dieta foi apresentada uma reclamación da Saxonia, Baviera e Grã-Breita de Bresse, pedindo a reunião dos estados do Holstein, e a incorporação de Schleswig na confederação germanica. A dieta adiou esta questão por espaço de quinze dias. A Austria e a Prussia que não se inclinavam a esta medida, sem se abster, quando queriam um pretexto para arrebatat os duados de Dinamarca, tratam agora de fazer regeitar esta reclamación pela dieta, e de certa o conspurcamento.
 No Hesse-eleitoral ha crise ministerial. Os ministros demittiram-se, o elector como costume, aproveitou esta occasião para tomar ares do campo. Provavelmente á vista da sua vontade do elector, sobrevirá um ministro recessionario. Deste modo continia o movimento retrogrado, ha pouco começado em Alemanha com as mudanças ministeriaes da Baviera, do Hanover e de Caltrube.
 Os estados secundarios da Alemanha, depois de tantas bravatas, hão de naturalmente curtar o collo á omnipotencia das duas grandes potencias, e d'estes provavelmente a Austria será lograda pela sua ambiciosa e pouca escrupulosa rival.
 Na Hungria continua o enthusiasmo e a effervescencia eleitoral. Os partidos que se desenharam não estão ainda em violenta hostilidade; e talvez venham a um accordo, para com a sua união conseguirem a reorganisação da sua autonomia.
Dinamarca.—O ministerio de Copenhagen deu a sua demissão. Não será talvez esta a ultima crise, filha da de-gravada questão constitucional que occupa os homens politicos d'aquelle paiz, depois da guerra, que cercou a monarchia, tirando-lhe os duados de mão.
 O ministerio via-se entre tres constituições, uma do *Landsting* conservadora, outra do *folketing* radical, e uma terceira entremedia, adoptada pela commissão mixta das duas camaras do *rigsdag*, que todavia era tambem diversa da proposta pelo governo. As duas camaras do *rigsdag* approvaram as emendas da commissão mixta, e como o governo as não

admittisse, por isso deu a sua demissão.
 Uma constituição feita por uma camara é tarefa laboriosa, feita por duas tem-se visto, mais é difficil; porem feita por quatro camaras, como estas da Dinamarca, parece-nos impossivel.
 O rei ha pouco deu um exemplo de constitucionalidade, respondendo a uma deputação de partido dos conservadores, a qual lhe pedia que decretasse a constituição dictatorialmente. O rei declarou que as camaras estavam discutindo, e que elle havia de submeter-se á decisão dos representantes do paiz.
 Foi encarregado de organizar o novo ministerio o conde de Frysborg. Lê-se em alguns jornaes ultimamente chegados, que o novo presidente do conselho escolheria os seus collegas entre os membros da aristocracia.
Russia.—O novo systema judicial, de que o imperador Alexandre araba de dotar a Russia, foi inaugurado n'uma sessão publica do senado. E' o mais elevado tribunal do imperio russo quem applica pela primeira vez o principio da publicidade dos debates introduzido nas formas dos processos. A publicidade é uma das primeiras garantias constitucionaes. Depois d'esta reforma virão outras.
 As folhas russas desmentem a noticia da tomada de Backara pelos tartares, e da carnificina da guarnição.
Estados Unidos.—Das Estados Unidos não ha novidade importante. O presidente Johnson disse n'uma conferencia particular que conceder aos negros o voto universal seria travar a guerra civil entre os duas raças. Esta moderação e este bom senso do presidente cria-lhe naturalmente inimigos entre os exaltados. Um d'estes promove no congresso um voto de censura ao presidente, que provavelmente será regeitado por grande maioria.
 Uma folha de Nova-York diz que Juarez offereceu a sua submissão ao imperador Maximiliano com a condição de affistar do paiz as tropas estrangeiras. Outra diz que um agente de Juarez contrahiu um empréstimo de 30 milhões de dollars para libertar o Mexico, sendo os titulos com juro de 7 por cento emitidos a 60. Mas quem pode acreditar com alguma segurança nas noticias dos jornaes dos Estados Unidos?
Mexico.—As noticias do Mexico são contradictorias. Segundo uns as armas republicanas tem feito progressos. Mas de mil homens austriacos foram batidos pelos juaristas. Em Oajaca houve demonstrações republicanas. Em Guadaluajara tambem estão exaltados os espiritos, e recceio-se uma insurreição. Segundo outros a causa do imperador Maximiliano faz grandes progressos. Nos jornaes aqui recbedidos hontem e hoje lê-se um despacho telegraphico, referindo-se ás ultimas noticias do Mexico, em que se diz que o ex-presidente Juarez abandonou finalmente o Mexico, e que as suas forças não em completa derrota. O imperador publicou um decreto, dando as honras de principes de sangue aos filhos do imperador Muribide, que cor proclamado e governou quando o Mexico se separou da Hespanha. Como o actual tem filhos, pôde o imperador approvar as emendas da commissão mixta, e como o governo as não

cional, se o Mexico conservar a forma monarchica.

Terminou a epoca para a qual Jua-rez havia sido nomeado presidente, na conformidade da republica mexicana.

O imperador Maximiliano declarou livres todos os homens de cor, pelo simples facto de pisar o territorio mexicano; elles celebrarão com o patrão, que os contratar, um ajuste, em virtude do qual este se obrigará a sus-tenta-los, vesti-los, aloja-los, e dar-lhes tratamento nas doencas, assim como a pagar-lhes um salario estipulado.

COMMERCIO

Mercado da Parahyba.

30 DE NOVEMBRO.

Preços da Praça.

Algodão de 1.ª sorte — 135500 por ar.
Algodão de 2.ª sorte — 115500 "
Algodão de 3.ª sorte — 95500 "
Assucar bruto — 45000 "
Assucar branco fino — 45000 "
Assucar ordinario — 35800 "
Couros salgados — 35800 "
Cambio sobre Londres 28 d. por 15000.

Importação.

Manifestos.

Barcaça Santa Candida, procedente de Pernambuco — bolaxinha 5 barricas, sardinhas 2 barris, farinha de trigo 150 barricas, louça 2 gigos, manteiga 7 barris, vinho 3 pipas e 3 barris, chá 4 caixas, cravo 1 sacco, allôis 10 gigos, cervêja 8 caixas, queijos 2 caixas, ferragens 4 barrica, miudezas 1 caixa, papel 2 caixas, linha 1 caixa, ferhaduras 1 barrica, sabão 20 caixas, fumo 5 fardos, phosphoros 4 caixas, à José Felix do Rego; — sabão 30 caixas, ferragens 2 barricas, miudezas 4 caixas, alhos 6 gigos, cravo 4 sacco, louça 3 gigos, cervêja 8 caixas, cognac 2 ditos, vinho 3 pipas, alpista 2 barricas, cominhos 1 garrafão, genebra 5 frasqueiras, queijos 2 caixas, chá 4 caixa phosphoros, 4 ditos, à L. A. de Azevedo; — bolaxinha 4 barricas, louça 2 gigos, manteiga 2 barris, ervadôce 4 sacco, vinho 1 pipa, chá 4 caixa, genebra 2 barricas, gás 2 latas, à Francisco Felix do Rego; — bolaxinha 2 barricas, sardinha 1 barril, louça 4 gigo, manteiga 2 barris e 4 meios, chá 1 caixa, genebra 2 barricas, à A. José Rodrigues Chaves; — ferragens 2 caixas, à A. M. de Aguiar; — farinha 30 barricas, chá 1 caixa, à M. J. R. de Aguiar; — azeite 1 barril, queijos 1 ditos, à M. de Oliveira; — cravo 1 ditos, à J. M. Douardo; — Carneiro da Cunha 1 ditos, à A. J. Teixeira.

ra: — sardinhas 2 barris, vinho 2 ditos, à F. F. do Rego.

Barcaça Umbelina, idem de Pernambuco: — ferragens 1 caixão, chumbo 1 rolo, condeças 24 ternos, fijos em latas 2 caixas, louça 2 gigos, vidros 1 caixa à José Felix do Rego; — louça 1 caixão, papel 4 ditos, ferragens e miudezas 1 ditos, candieiros e vidros 4 ditos, à A. F. da Motta; — louça 3 gigos, à L. A. de Azevedo; — louça e vidros 1 caixão à A. J. R. Chaves; — louça 1 gigo, vidros e louça 1 caixão, à B. J. V. de Lima; — carne secca 300 arrobas, à Primo Pacheco Borges; — cobre em moeda 29 saquinhos, à F. A. de S. Carvalho; — colla 1 sacco, pranchões de louro 40, taboas de amarello 50, ditos de costadinho 25, à A. Polari; — gigos de louça 2, à origem.

Barcaça Ligeira do Norte, idem de Mamanguape: — algodão 110 saccas, milho 12 saccos, à M. M. Camacho.

Barcaça Fidei do Norte, idem de Mamanguape: — algodão 60 saccas, à J. P. de Araujo Vianna; — algodão 72 saccas, assucar bruto 400 saccos à M. M. Camacho.

Exportação.

Despachos.

Dia 27.

Liverpool — no Brigue Inglez Jane Broun, F. A. de Souza Carvalho 40 saccas de algodão, com 63 arrobas e 20 libras.

— Idem — na Escuna Ingleza Presidente, V. P. Maia & C.ª 50 saccas idem, com 344 arrobas e 16 libras.

Dia 28.

Liverpool — na Barca Ingleza James Wilson A. Dias Pinto 100 saccas d'algodão com 524 arrobas e 26 libras; — Victorino P. Maia & C.ª, 150 saccas d'algodão com 902 arrobas e 16 libras; — M. M. Camacho 300 saccas idem com 1839 arrobas;

— Idem na Escuna Ing. Presidente V. P. Maia & C.ª, 100 saccas idem, com 582 arrobas e 24 libras;

— Idem — na Barca Ingleza Currie Davis M. P. d'A. Vianna & C.ª 260 saccas idem, com 1235 arrobas e 48 libras; — A. C. de M. Barboza 50 saccas idem, com 316 arrobas e 3 libras;

— Idem — no Paticho Inglez Stella F. A. de S. Carvalho 100 saccas idem, com 616 arrobas e 28 libras; — P. P. Borges 400 saccas idem, com 600 arrobas e 18 libras.

Navio despachado no dia 27 de novembro.

Para Liverpool — Brigue Inglez Jane Broun, de 389 tons, consignado a F. A. de Souza Carvalho, manifestou 1,370 saccos d'algodão com 9,355 arrobas e 12 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item description and Value. Includes Rendimento de 1 a 25 d'abr, Idem 27, Idem 28, Idem 29.

Somma. Rs. 45:765\$802

Consulado.

Table with 2 columns: Item description and Value. Includes Rendimento de 1 a 25 d'abr, Idem 27, Idem 28, Idem 29.

Somma. Rs. 27:927\$188

Inspeção d'algodão

Table with 2 columns: Item description and Value. Includes Entrada de 1 a 25 de 9br, Idem 27, Idem 28, Idem 29.

Somma. 3:530 "

Página semanal.

Valores officinaes.

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes Algodão de 1ª sorte, dº 2º, dº 3º, Assucar bruto, Couros salgados.

Boletim commercial d'Europa pelo paquete Douro.

LIVERPOOL 8 DE NOVEMBRO.

Algodão. — O mercado deste genero na presente quinzena permaneceu bastante frouxo, sendo que estes ultimos dias esteve quasi paralisado, não havendo comprar dores senão para porções pequenas, a preços de 2 d. a 4 d. por libra mais baixos que as anteriores cotações.

Cotava-se nominalmente da Parahyba de 19 d. a 21 d. por libra; não tendo havido negocio algum para algodão a chegar.

Assucar. — O mercado deste artigo desanimou com as grandes entradas que houveram na quinzena, baixando 4 s/ por quintal Inglez de 112 libras. O da Parahyba cotava-se de 21 s/ a 22 1/2 s/ por quintal, conforme a qualidade.

Couros. — Sem alteração dos ultimos avisos, continuando o mesmo movimento notado em o paquete passado.

Mercado Monetario. — O juro nos bancos Inglezes sustentava 7% ao anno, e nos francezes 5%, com grande falta de numerario, e dificuldades nos descontos.

Navios a carga neste porto.

Table with 2 columns: Ship name and Agent. Includes Barca Ingleza Jane Watson, Escuna Presidente, Barca Currie Davis, Paticho Stella.

Movimento de porto

ENTRADAS.

Dia 27 — Mamanguape, 2 dias — Barcaça Ligeira do Norte, de 18 tons, mestre Manoel Roldão Taveres, equip. 5, carga algodão e milho a diversos.

— Pernambuco, 3 dias, Barcaça Santa Candida, de 50 tons, mestre Alexandre da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, a diversos.

— Idem, 3 dias — Barcaça Umbelina, de 50 tons, mestre Sabino Luiz Gonzaga, equip. 5, carga varios, generos a diversos.

— Mamanguape, 2 dias — Barcaça Flor do Norte, de 40 tons, mestre Joaquim José d'Oliveira, equip. 5, carga algodão e assucar, a diversos.

SÁNDIAS.

Dia 27: — Pernambuco, Barcaça S. Benedicto de 60 tons, mestre Tibureio José Lourenço, equip. 4, carga 2000 achas de lenha.

— Mamanguape, Barcaça Ligeira do Norte, de 18 tons, mestre Manoel Roldão Taveres, equip. 5, vazia.

— Pernambuco, Barcaça Conceição de Mangaim, de 50 tons, mestre José da Costa e Silva, equip. 5, vazia.

— Mamanguape, Barcaça, Flor do Norte, de 40 tons, mestre Joaquim José d'Oliveira, equip. 5, vazia.

— Pernambuco, Barcaça Santa Candida, de 50 tons, mestre Alexandre da Costa e Silva, equip. 5, vazia.

Dia 29: — Liverpool, Brigue Inglez Jane Broun, de 389 tons, Commandante J. Duthel, equip. 11, carga algodão.

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda manda fazer publico para conhecimento de todos que na conformidade da circular do Thesouro Nacional n. 42 de 4 de outubro ultimo, se acha aberta a substituição das notas de 50000 réis da 5.ª estampa, ora em circulação, e que em tempo competente será marcado o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem ainda sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba, em 22 de novembro de 1865.

Antonio Jeronimo d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

Furtarão do abaixo assignado na noite de 12 para 13 do corrente mez um cavallo castanho do lugar Gito quem o aprehender e levar no mesmo lugar e entregar ao Sr. José Rodrigues de Medeiros, ou nesta cidade a Silviano T. Bandeira de Mello será generosamente recompensado.

parahyba 20 de novembro de 1865.

Salviano T. B. de Mello.

Consultorio

MEDICO-CIRURCO.

O Dr. Abdou Felinto Milanez, de volta de sua

viagem a Bahia, tem resolvido fixar sua residencia nesta capital, pelo que pôde ser procurado para exercer sua profissao a qualquer hora do dia, ou da noite na casa n. 73 á rua Direita, fronteira á thesouraria.

Visita e dá consulta aos pobres gratuitamente.

Para com maior presteza satisfazer aos chamados, devem estes sempre que for possivel ser feitos por escripto.

Parahyba 23 de novembro de 1865.

ATENÇÃO.

Offerece-se um rapaz para caxeiro, tanto de venda, como de loja de fazenda, com bastante pratica; quem precisar dirija-se á esta typographia que achará com quem tractar.

CAL DE LISBOA.

Vende-se na rua da Ponte armazem n. 48.

Quem perdeu um anelão dirija-se á esta Typographia, que se dirá quem o achou, dando os signaes competentes.

Typ. do Tempo, rua das Trincheiras n. 3.